

CONDIÇÃO PERIODONTAL AFETA A CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE PROTEÍNA C REATIVA E DE LIPÍDEOS EM PACIENTES CARDIOPATAS ESTÁVEIS

Montenegro MM *, Ribeiro IWJ, Kampits C, Flores MF, Saffi MAL, Furtado MV, Rösing CK, Polanczyk CA, Haas AN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto da condição periodontal em fatores de risco cardiovasculares sanguíneos em pacientes com doença coronariana crônica (DAC). Foram incluídos 93 pacientes (63,5±9,8 anos) de uma clínica de cuidados cardiovasculares terciários. Estes deveriam estar em acompanhamento clínico cardiológico há pelo menos 6 meses e terem apresentado um dos eventos: infarto, revascularização, angina, isquemia. Foram coletadas amostras sanguíneas e realizado exame periodontal completo. Regressão linear múltipla foi usada tendo perfil lipídico e proteína C reativa (PCR) como desfechos e condição periodontal como exposição principal. Foi observado 68,2±20,4% de placa e 4,73±1,50mm de perda de inserção (PI), com sangramento subgengival (SS) de 74,7±23,8%. Indivíduos com periodontite apresentaram significativamente maior concentração de triglicérides, VLDL e glicose. Ter periodontite e maior número de dentes com PI≥6mm foi significativamente associado a maior concentração de PCR (R²=0,20). Elevado SS esteve significativamente associado com maior concentração de triglicérides, colesterol total e colesterol não-HDL. Concluiu-se que maior inflamação e destruição periodontal podem estar contribuindo para dificuldades no controle de fatores de risco para DCV em cardiopatas isquêmicos estáveis.

Descritores: Periodontite; Proteína C Reativa ; Doenças Cardiovasculares